



SETOR UNI
BOOTH U-1

HVCHE

FLORENCIA BÖHTLINGK

Jun 26—30, 2024

MERCADO LIVRE ARENA PACAEMBU
SÃO PAULO

FLORENCIA BÖHTLINGK

ArPa 2024

Para a terceira edição de ArPa 2024, a Hache galería tem o prazer de apresentar uma seleção de obras de Florencia Böhlingk (Buenos Aires, Argentina, 1966), dentro do Setor UNI da feira, com curadoria de Germano Dushá.

A proposta reúne pinturas de Böhlingk dos últimos anos que abordam a unidade ecossistêmica ao redor dos rios da Prata e Amazonas e que estão inseridas naquela tradição do gênero paisagem que, na Argentina, resistiu aos modelos acadêmicos e modernos de representação do ambiente. A pintura de Böhlingk relata a beleza da selva e do litoral e, ao mesmo tempo, a persistência de estruturas coloniais nos modelos extrativistas e a sobreposição de formas culturais, étnicas e religiosas nos territórios de fronteira. Em sua pintura, a paisagem não é representada de forma prototípica, mas é introduzida a partir de sua autobiografia, seus vínculos e o anedotário de sua vida cotidiana, por meio de um reconhecimento ativo a múltiplas tradições pictóricas, entre elas, a pintura amazônica, o construtivismo dá Torres García e o muralismo social dos anos sessenta.

For the third edition of ArPa 2024, Hache galería is pleased to present a selection of works by Florencia Böhlingk (Buenos Aires, Argentina, 1966), featured in the UNI Sector, curated by Germano Dushá.

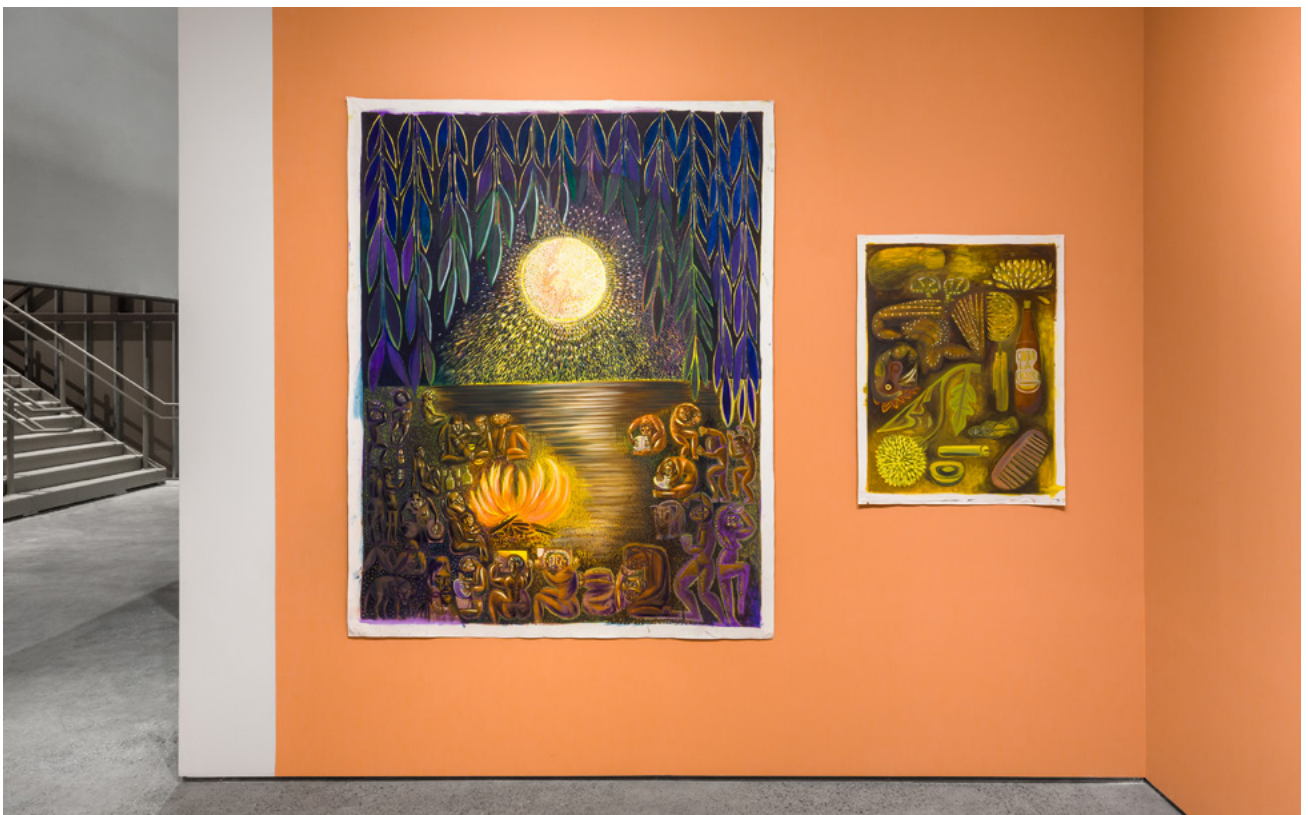
Böhlingk's paintings take on the entire ecosystems of the La Plata and Amazon rivers; they form part of the landscape tradition that, in Argentina, stood in opposition to academic and modern approaches to the representation of setting. Böhlingk's painting attests to the wild beauty of the jungle and the river region as well as the persistence of extractivist colonial structures and the layers of culture, ethnicity, and religion in the border zone. In Florencia Böhlingk's painting, landscape is not represented in a prototypical way but is introduced out of her autobiography, her personal bonds and the anecdotes of her daily life. Her art's contemporariness is enacted in recognition of multiple pictorial traditions: painting from the Amazon, Torres-García's constructivism, and the social muralism of the sixties.

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Vistas stand ArPa 2024. Mercado Livre Arena Pacaembu, São Paulo, Brasil, 2024

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Vistas stand ArPa 2024. Mercado Livre Arena Pacaembu, São Paulo, Brasil, 2024

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Luna llena en Leo sobre el Río de la Plata, 2024

Óleo sobre tela | Oil on canvas

200 x 155 cm | 78.7 x 61 in

Inventario | Inventory: FB418

HVCHÉ

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



La selva espesa de lo real, 2024

Óleo sobre tela | Oil on canvas

156 x 198 cm | 61.4 x 78 in

Inventario | Inventory: FB419

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Las Yrarás. Serie | Series Misiones, 2023

Óleo sobre tela | Oil on canvas

150 x 193 cm | 59.1 x 76 in

Inventario | Inventory: FB425

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Cazador. Serie | Series Misiones, 2022

Óleo sobre tela | Oil on canvas

148 x 195 cm | 58.3 x 76.8 in

Inventario | Inventory: FB404

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



El Caldero. Serie | Series Río de la Plata, 2022
Óleo sobre tela | Oil on canvas
97 x 124 cm | 38.2 x 48.8 in
Inventario | Inventory: FB420

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Ofrenda oxum verano. Serie | Series Río de la Plata, 2024

Óleo sobre tela | Oil on canvas

70 x 95 cm | 27.6 x 37.4 in

Inventario | Inventory: FB422

FLORENCIA BÖHTLINGK
ArPa 2024



Ofrenda oxum Lorena. Serie | Series Río de la Plata, 2024

Óleo sobre tela | Oil on canvas

97 x 73 cm | 38.2 x 28.7 in

Inventario | Inventory: FB423

HACHE

FLORENCIA BÖHTLINGK

BIOGRAFIA

O registro do que vê e vive marca o pulso da obra de Florencia Böhtlingk (Buenos Aires, 1966) em um arco que abraça paisagem, cotidianidade e militância. Entre aquilo que a surpreende, comove ou, simplesmente, a acompanha e a superfície do papel ou da tela, a artista introduz a pergunta pelas formas e cores da experiência. Os desafios da técnica se oferecem à vista para compreender que a pintura é um processo físico e de pensamento.

Böhtlingk desenha e esboça constantemente: sua produção mantém a vibração do imediato. A afluência das imagens em sua prática alimenta um corpo de obra profuso que, ainda atravessado por temáticas diversas, se apresenta coeso. A dimensão do contemporâneo se exerce em um reconhecimento ativo a múltiplas tradições pictóricas, entre elas, a pintura amazônica, o construtivismo de Torres García o muralismo social dos anos sessenta.

Em suas etapas mais iniciais, Böhtlingk desenvolve trabalhos vinculados a identificações locais com o surrealismo. Mais tarde, ela elabora inúmeras aquarelas e óleos que tratam da unidade ecossistêmica em torno dos rios da Prata e Amazonas e que se inscrevem naquela tradição do gênero paisagem que, na Argentina, resistiu aos modelos acadêmicos e modernos de representação do entorno. A pintura de Böhtlingk revela a beleza e o selvagem da selva e do litoral e, ao mesmo tempo, a persistência das estruturas coloniais nos modelos extrativistas e a superposição de formas culturais, étnicas e religiosas nos territórios de fronteira.

A inscrição do humano na natureza também se tematiza em sua produção audiovisual, onde se introduz a dimensão da fala em vínculo com suas séries pictóricas mais recentes. Nessas últimas, a artista pinta as palavras que a rodeiam para construir e dar conta das paisagens sonoras e semânticas que se manifestam no monte misionero ou nas ruas habitadas pela atualidade dos movimentos sociais.

Böhtlingk estudou na Escuela de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón; Escuela Ernesto de la Cárcova e no ateliê de Jorge Demirjián. Aprofundou seus estudos de pintura com Luis Felipe Noé e Gabriel Messil. Em 1994, a Fundación Proa lhe concedeu uma bolsa de formação com Guillermo Kuitca. Ela ensinou pintura no Centro Cultural Ricardo Rojas. Em 2020, foi artista residente em FLORA ars+natur, Colômbia.

Apresentou exposições individuais na Hache galería, Buenos Aires (2022 e 2018); Galería Zavaleta Lab, Buenos Aires (2014); Museo de las Mujeres, Ciudad de Córdoba (2011); Galleria Blanchaert, Milão (2010); Galería Francesco Zanuso, Milão (2009); Galería Dabbah Torrejón, Buenos Aires (2009); Hogar Collection, Nova York (2007); María Casado Galería, Buenos Aires (2007); Belleza y Felicidad, Buenos Aires (2004 e 2002); Centro Cultural Ricardo Rojas, Buenos Aires (2001).

Seu trabalho participou de exposições coletivas (seleção): *Manifiesto Verde*, Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (2023); *Las Olas del Deseo. Feminismos, diversidades, y cultura visual 2010-2020+*, Casa Nacional del Bicentenario, Buenos Aires (2022); *Paramí 2* (2021) e *Paramí* (2020), PM Galería, Buenos Aires; *Una historia de la imaginación en Argentina. Visiones de La Pampa, el Litoral y el Altiplano desde el siglo XIX a la actualidad*, Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (2019); *Amigxs, el futuro es nuestro. 10 años de pintoras*, Usina del Arte (2019); *Pruden, Guerrieri, Böhtlingk*, Galería Sly Zmud, Buenos Aires (2017); *Paisaje, el devenir de una idea*, Centro Cultural Kirchner, Buenos Aires (2016); *Arellano Bohhtlingk Londaibere, Filiaciones*, Fondo Nacional de las Artes (2015); *Bellos Jueves*, Museo Nacional de Bellas Artes, Buenos Aires (2014); *Política y Belleza de las Tareas*, Museo Macro, Rosário (2012); *Pintoras*, Centro Cultural Borges, Buenos Aires (2012).

Seu trabalho foi publicado em *Florencia Böhtlingk. Pinturas 1992-2012*, Patricia Rizzo Editora, Buenos Aires (2013), *Misiones* (2015) e *Río de la Plata* (2018), livros de aquarelas da artista na Colección Popular de Arte Argentino da editora Mansalva, Buenos Aires.

Nos últimos anos, Florencia Böhtlingk apresentou dois documentários de sua autoria: *María* (2020), um curta sobre integração e tradição, co dirigido com Gisela Gorbalan, e *Los colonos de La Flor* (2016), um retrato documental de uma pequena aldeia agrícola e de pastoreio na selva de Misiones, Argentina, e que desde então participa de festivais documentais pelo mundo, recebendo prêmios e reconhecimentos.

Em 2017, recebeu o Segundo Prêmio do Banco Central e, em 2019, o Terceiro Prêmio de Pintura do Fondo Nacional de las Artes. Sua obra faz parte da coleção do Museo de Arte Moderno de Buenos Aires e de inúmeras coleções privadas nacionais e internacionais.

FLORENCIA BÖHTLINGK

BIOGRAPHY

The pulse of Florencia Böhntlingk's art beats to the pace of what she sees and experiences as she registers an arc that encompasses landscape, daily life, and activism. Somewhere between what surprises her, what moves her, and what simply keeps her company, on the one hand, and the surface of the paper or the canvas, on the other, she inquires into the forms and colors at play in experience. The challenges posed by technique are in plain sight, reminding us that painting is both a physical and a mental process.

Böhntlingk (Buenos Aires, 1966) is always drawing and sketching; not for an instant does her work lose the vibration of the immediate. The abundance of images in her practice feeds a profuse body of work that is always coherent even as it tackles an array of themes. Her art's contemporariness is enacted in recognition of multiple pictorial traditions: painting from the Amazon, Torres-García's constructivism, and the social muralism of the sixties.

Böhntlingk's earlier work was tied to the local surrealist movement. The numerous watercolors and oil paintings that came later take on the entire ecosystems of the La Plata and Amazon rivers; they form part of the landscape tradition that, in Argentina, stood in opposition to academic and modern approaches to the representation of setting. Böhntlingk's painting attests to the wild beauty of the jungle and the river region as well as the persistence of extractivist colonial structures and the layers of culture, ethnicity, and religion in the border zone.

Her audiovisual production also engages the marks the human leaves on nature. Her most recent series of paintings introduces speech as well. More specifically, the artist paints the words surrounding her to construct and evidence the sound and semantic landscapes of the brush of Misiones province and the streets of the city in the throes of social movements.

Böhntlingk studied at Escuela de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón and Escuela Ernesto de la Cárcova in Buenos Aires. She attended workshops by artists Jorge Demirján, Luis Felipe Noé and Gabriel Messil. Between 1994-1995, Fundación Proa awarded her a scholarship to attend Guillermo Kuitca's workshop. She served as a painting teacher at the Centro Cultural Ricardo Rojas in Buenos Aires. In 2020, she was an artist in residence at FLORA ars+natur, Colombia.

Florencia Böhntlingk's works have been the subject of numerous solo shows at Hache galería, Buenos Aires (2022 & 2018); Galería Zavaleta Lab, Buenos Aires (2014); Museo de las mujeres, Ciudad de Córdoba (2011); Galleria Blanchaert, Milano (2010); Galería Francesco Zanuso, Milano (2009); Galería Dabbah Torrejón, Buenos Aires (2009); Hogar Collection, New York (2007); María Casado Galería, Buenos Aires (2007); Belleza y felicidad, Buenos Aires (2004); Belleza y felicidad, Buenos Aires (2002); Centro Cultural Ricardo Rojas, Buenos Aires (2001).

She has participated in several group exhibitions including: *Manifiesto verde*, Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (2023); *Las olas del deseo. Feminismos, diversidades, y cultura visual 2010-2020+*, Casa Nacional del Bicentenario, Buenos Aires (2022); *Paramí 2* (2021) y *Paramí* (2020), PM Galería, Buenos Aires; *Una historia de la imaginación en Argentina. Visiones de La Pampa, el Litoral y el Altiplano desde el siglo XIX a la actualidad*, curated by Javier Villa, Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, (2019); *Amigxs, el futuro es nuestro. 10 años de pintoras*, curated by Lara Marmor, Usina del Arte (2019); *Pruden, Guerrieri, Böhntlingk*, curated by Claudio Iglesias, Galería Sly Zmud, Buenos Aires (2017); *Paisaje, el devenir de una idea*, Centro Cultural Kirchner, Buenos Aires (2016); *Arellano Böhntlingk Londaibere, Filiaciones*, Fondo Nacional de las Artes (2015); *Bellos Jueves*, Museo Nacional de Bellas Artes, Buenos Aires (2014); *Política y Belleza de las tareas*, Museo Macro, Rosario (2012); *Pintoras*, Centro Cultural Borges, Buenos Aires (2012).

Publication of her work include *Florencia Böhntlingk. Pinturas 1992-2012*, Patricia Rizzo Editora, Buenos Aires (2013); *Misiones* (2015) and *Río de la Plata* (2018), two books of Böhntlingk's watercolors published by Mansalva, Buenos Aires.

In the past years, Florencia Böhntlingk presented two documentary films: *María* (2020), a short film about integration and tradition, co-directed along with Gisela Gorbalan, and *Los colonos de La Flor* [La Flor settlers] (2016), a documentary portrait of a small agricultural and pastoral village in the jungle of Misiones, Argentina. The film has participated in documentary festivals around the world receiving awards and immense recognition.

In 2017, Florencia Böhntlingk received the second prize at Banco Central Award and a third prize at Fondo Nacional de las Artes in 2019.

Work by the artist is part of the permanent collection of the Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, among others. She lives and works between Buenos Aires and Misiones, Argentina.

HACHE

ABOUT US

Hache – galeria de arte contemporâneo, difunde, exhibe e comercializa a produção de artistas argentinos e latino-americanos.

Desde 2013, gere projetos dedicados a pensar conceitos micro políticos em torno da vida cotidiana, a construção de identidade que os seres humanos fazem a partir de seu entorno e o surgimento de uma nova compreensão das relações na sociedade atual.

Interessa-se pelo trabalho de artistas que revisam a história e cuja obra aborda as transformações antropológicas, sociológicas, econômicas e políticas em torno da vida contemporânea.

Trabalha para que essas produções possam dialogar com os diferentes agentes da cena nacional e internacional e aposta na mediação crítica entre as partes; colocando ênfase no crescimento e fortalecimento das carreiras artísticas e do colecionismo informado.

HACHE is a gallery dedicated to the exhibition, communication, and sale of contemporary art by artists from Argentina and Latin America as a whole.

Since 2013, it develops projects committed to envisioning micro-political concepts in relation to daily life, the construction of identity on the basis of a specific environment, and an emerging understanding of human relationships in today's society.

It is interested in artists who, through their work, reexamine history and address anthropological, sociological, economic, and political transformations in contemporary life.

HACHE attempts to enable that work to enter into dialogue with different agents active on the Argentine and international cultural scene. Concerned with critical mediation between parties, HACHE places emphasis on growing and strengthening the careers of the artists it works with and on supporting informed art collecting.

DIRECTORS

Herminda Lahitte & Silvina Pirraglia

CONTACT

Loyola 32, Villa Crespo, Buenos Aires. Argentina
www.hachegaleria.com info@hachegaleria.com

ON VIEW

COPIADO Y PRESTADO GROUP SHOW

10 MAY. – JUL. 2024

MERIDIANO

CAOZ

